



DB- Carlos Jorge Monteiro



1.º Fórum de Imunoalergologia do Centro decorreu ontem no Hotel D. Inês

Ordem alerta para desemprego na medicina

●●● Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, manifestou-se ontem a sua preocupação com os dados avançados pelo bastonário da Ordem, que dão conta de que 2015 deverá ser o primeiro ano com médicos no desemprego.

“É uma perspetiva real. Este ano há um diferencial entre os médicos que irão terminar o ano comum e o número de vagas de especialidade disponíveis o que faz com que 2015 possa, de facto, ser o primeiro ano em que nem todos os recém-licenciados poderão escolher uma especialidade”, advertiu. E lamentou que “venha a haver desem-

prego” quando há falta de médicos, só porque estão mal colocados”.

Ainda a este propósito, Carlos Cortes criticou o facto de os partidos estarem tão empenhados em aprovar as subvenções vitalícias – “que é uma questão de uma injustiça” – e “se esqueçam de trabalhar no entendimento de uma questão de Estado, como é o caso da área da saúde.

Fórum de Imunoalergologia do Centro

O presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos foi um dos intervenientes na sessão de abertura do 1.º Fórum de Imunoalergologia do Cen-

tro, que decorreu ontem no Hotel D. Inês.

Na sessão de abertura intervieram ainda Francisco Côrte-Real, vice-presidente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, José Pedro Figueiredo, diretor clínico do CHUC, e Luís Delgado, presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. A sessão foi moderada por Ana Todo-Bom, diretora do Serviço de Imunoalergologia dos CHUC.

O encontro, que juntou imunoalergologistas da região Centro, visou, sobretudo partilhar objetivos e projetos no diagnóstico e tratamento em imunoalergologia.

| **Patrícia Cruz Almeida**